Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias (ITR)

Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Demonstrações financeiras intermediárias Individuais e consolidadas trimestre findo em 30 de junho de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais (ITR)	2
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	12

Balanços patrimoniais de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Contro	oladora	Consolidado	
Ativo	Notas	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		-	_	1	1
Contas a receber	4	-	_	1.139	1.138
Adiantamentos diversos		5	6	5	5
Total do ativo circulante		5	6	1.145	1.144
Não circulante					
Contas a receber	4	33.820	33.820	36.022	36.024
Imóveis destinados a venda	5	-	-	4.000	4.000
Depósitos judiciais	6	5.288	5.288	5.334	5.334
Partes relacionadas	7	32.063	32.063	32.063	32.064
Investimentos	8	14.538	14.541	_	-
Propriedades para investimento	9	2.798	2.798	2.798	2.798
Imobilizado líquido	10	2.103	2.103	9.842	9.842
Total do ativo não circulante		90.610	90.613	90.059	90.062
Total do ativo		90.615	90.619	91.204	91.206

Balanços patrimoniais de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Contro	ladora	Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Notas	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	5.286	5.286	5.286	5.286
Obrigações trabalhistas e sociais		340	340	348	350
Obrigações tributárias	12	9.350	9.350	9.569	9.570
Partes relacionadas		1.091	982	1.091	982
Outras contas a pagar		1.724	720	2.086	1.077
Total do passivo circulante		17.791	16.678	18.380	17.265
Não circulante					
Provisão para contingências	13	82.231	82.231	82.231	82.231
Total do passivo não circulante		82.231	82.231	82.231	82.231
Total do passivo		100.022	98.909	100.611	99.496
Patrimônio líquido					
Capital social	14	106.922	106.922	106.922	106.922
Reserva de capital		11	11	11	11
Reserva de Lucros		3.610	3.610	3.610	3.610
Prejuízos acumulados		(119.950)	(118.833)	(119.950)	(118.833)
Total do patrimônio líquido		(9.407)	(8.290)	(9.407)	(8.290)
Total do passivo e patrimônio líquio	do	90.615	90.619	91.204	91.206

Demonstrações dos resultados Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			adora	Conso	lidado	Contro	oladora	Conso	lidado
	notas	Seis Meses 01/01 a 30/06/17	Seis Meses 01/01 a 30/06/16	Seis Meses 01/01 a 30/06/17	Seis Meses 01/01 a 30/06/16	Três meses 1/04/ a 30/06/17	Três meses 1/04/ a 30/06/16	Três meses 1/04/ a 30/06/17	Três meses 1/04/ a 30/06/16
Despesas operacionais	15								
Gerais e administrativas		(1.070)	(21)	(1.071)	(23)	(33)	(9)	(34)	(11)
Outras receitas (despesas)		(39)	-	(39)	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial		(3)	(2)			(1)	(1)		
		(1.112)	(23)	(1.110)	(23)	(34)	(10)	(34)	(11)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.112)	(23)	(1.110)	(23)	(34)	(10)	(34)	(11)
Resultado financeiro líquido	16								
Receitas financeiras		-	4.563	-	4.563	-	2.317	-	2.317
Despesas financeiras		(5)	(5.234)	(5)	(5.234)	(2)	(2.602)	(2)	(2.602)
		(5)	(671)	(5)	(671)	(2)	(285)	(2)	(285)
Resultado antes da tributação		(1.117)	(694)	(1.115)	(694)	(36)	(295)	(36)	(296)
Prejuízo líquido do exercício		(1.117)	(694)	(1.115)	(694)	(36)	(295)	(36)	(296)
Prejuízo líquido por ação		(1,0018)	(1,2449)	(1,0000)	(1,2449)	(0,0323)	(0,5292)	(0,0323)	(0,5310)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital	Reserva	Reserva de Reavaliação	Reserva de lucros	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio
	Social	de Capital	Reavaliação	Lucros		Líquido
Em 31 de dezembro de 2015	104.137	11	2.086	3.610	(73.774)	36.070
Prejuízo do 2º Trimestre 2016					(694)	(694
Em 30 de junho de 2016	104.137	11	2.086	3.610	(74.468)	35.376
Em 31 de dezembro de 2016	106.922	11	-	3.610	(118.833)	(8.290)
Prejuízo do 2º Trimestre 2017					(1.117)	(1.117)
Em 30 de junho de 2017	106.922	11	-	3.610	(119.950)	(9.407)

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contro	ladora	Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Prejuízo do período antes do IRPJ e da CSLL	(1.117)	(693)	(1.115)	(693)
Ajustes patrimoniais:	, ,		, ,	
Resultado de equivalência patrimonial	3	2	-	-
Juros incorridos s/ financiamentos	-	528	-	528
Provisão para contingências	-	4.701	-	4.701
	(1.114)	4.538	(1.115)	4.536
Variações do capital circulante:				
Aumento/ redução em contas a receber	-	(4.121)	(1)	(4.594)
Aumento em outros créditos	11	1.518	11	1991
Aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	-	(1)	-	(1)
Aumento em outras contas a pagar	993	-	997	2
Caixa proveniente das operações	(110)	1.934	(110)	1.934
IRPJ e CSLL pagos	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(110)	1.934	(110)	1.934
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Variação de partes relacionadas	110	(1.934)	110	(1.934)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	110	(1.934)	110	(1.934)
Variação líquido de caixa e equivalente	-			(1)
Caixa e equivalente ao caixa no início do período	-	-	1	-
Caixa e equivalente ao caixa no fim do período	_		1	(1)

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Control	adora	Consolidado		
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	
Receitas					
Despesas gerais/administrativas	(1.109)	(21)	(1.110)	(23)	
Valor adicionado bruto	(1.109)	(21)	(1.110)	(23)	
Valor adicionado líquido	(1.109)	(21)	(1.110)	(23)	
Valor adicionado transferido					
Receitas financeiras	-	4.563	-	4.563	
Resultado da equivalência patrimonial	(3)	(2)	-	-	
	(3)	4.561	-	4.563	
Valor adicionado total a distribuir	(1.112)	4.540	(1.110)	4.540	
Distribuição do valor adicionado:					
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras	5	5.233	5	5.234	
Subtotal	5	5.233	5	5.234	
Acionistas					
Prejuízo do período	(1.117)	(694)	(1.115)	(694)	
Subtotal	(1.117)	(694)	(1.115)	(694)	
Valor adicionado total distribuído	(1.112)	4.540	(1.110)	4.540	

1. Contexto operacional

A Indústrias J. B. Duarte S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 1936, com sede na cidade de São Paulo. A Companhia inicialmente explorava, como atividade principal, a exploração industrial e comercial, exportação e importação de produtos alimentícios e oleaginosos em todas as suas modalidades. Desde 1997 a Companhia redirecionou o seu negócio, passando a atuar predominantemente como administradora de bens próprios e investimentos em outras companhias. Devido aos autos custos operacionais e a atual situação financeira do Grupo, por decisão dos acionistas controladores, a Companhia mantém atualmente apenas investimento em uma empresa que tem como atividade pré-operacional a atividade imobiliária. Ainda, a Companhia vem realizando ações para o realinhamento dos seus indicadores financeiros e trabalhando fortemente num processo de renegociação de seus passivos.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1. Declaração de conformidade com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, emitidas em 17 de maio de 2017. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, evidenciadas a partir da nota explicativa no. 2.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da administração da Companhia no uso das estimativas para a preparação destas demonstrações financeiras intermediárias em relação aqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de maio de 2017.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas intermediárias do exercício findo em 30 de junho de 2017 foi autorizada pela Diretoria em 15 de setembro de 2017.

3. Principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas e divulgadas na nota explicativa nº 03 das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Contas a receber

	Control	adora	Consolidado	
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Fazenda São Pedro Agropecuária Ltda.	-	-	667	666
Cobrasmaq Máquinas Industriais Ltda.	<u>-</u> _		472	472
Total	-	-	1.139	1.138

	Controladora			idado
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
ACT – Asian Commercial Trade Limited (a)	39.154	39.154	39.154	39.154
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.154)	(39.154)	(39.154)	(39.154)
Total curto prazo	-	-		
Contibrasil Com. e Exp. de Grãos Ltda. (b)	33.820	33.820	36.022	36.023
Masaflex Indústria e Comércio Ltda.				1
Total longo prazo	33.820	33.820	36.022	36.024

- (a) Refere-se à renegociação de dívidas por meio de instrumento de "Confissão de Dívida" firmado em outubro de 2014 no montante de R\$ 39.154 mil, e que estavam sujeitas a atualização monetária a partir do exercício de 2016 com base nos índices do IGPM/FGV, onde em 31 de dezembro de 2016 o valor atualizado era de R\$ 41.470 mil. Em 31 de dezembro de 2016, a administração com base em análise e na revisão dos riscos e incertezas sobre o recebimento destes créditos, optou pelo reconhecimento contábil das perdas estimadas no total dos créditos, inclusive dos valores levados a esta conta no exercício de 2016 a título de atualização monetária. Para 30 de junho de 2017 a administração manteve a provisão relacionadas aos riscos e incertezas.
- **(b)** Refere-se a empréstimos obtidos para financiamento de capital de giro, sem negociação de encargos financeiros.

5. Imóveis destinados a venda

Representados por terreno adquiro pela controlada "NewRealty Empreendimentos Imobiliários Ltda." para futuros empreendimentos imobiliários, aguardando regularização imobiliária junto à prefeitura de Cabreúva/SP.

		Control	Consolidado		
	Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Imóveis		-	-	4.000	4.000
		-	-	4.000	4.000

6. Depósitos judiciais

	Control	adora	Consolidado	
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Processos trabalhistas	97	97	143	143
Créditos a receber em depósitos judiciais (a)	5.191	5.191	5.191	5.191
	5.288	5.288	5.334	5.334

(a) Valores referentes a dois processos: 20ª vara da justiça federal – processo 95.006.1237-2 e 18ª vara cível – processo 53064821991.

6.1 Contingências ativas junto à União Federal

No período de 1992 a 1994 a Companhia mantinha entre outras atividades operacionais, a importação de trigo da Argentina. Tais importações foram desembaraçadas à época com o pagamento do Imposto de Importação (II). Posteriormente, em função de ser a Argentina, um país membro da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), ficou estabelecido que essas importações, não estariam sujeitas aquele imposto, restando a Companhia buscar o devido ressarcimento.

Através de Ação Ordinária de Restituição de Imposto Federal proposta pela Companhia junto à 14ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, buscando a restituição daquele imposto, teve sentença favorável julgada e divulgada em 17.05.07. O Supremo Tribunal Federal da 3ª Região, publicou decisão transitada em julgado favorável a Companhia, não restando mais possibilidade de recurso por parte da Receita Federal, aguardando a processo de apuração dos valores. Esta ação, como se trata de matéria de fato, onde a empresa foi obrigada a recolher valores considerados indevidos, os direitos da Indústrias J.B.Duarte S.A, estão assegurados conforme parecer dos assessores jurídicos. Esta Contingência Ativa, após a apuração dos haveres, a Companhia espera compensar quase que integralmente com as obrigações tributárias em cobrança pela Receita Federal.

7. Partes relacionadas

	Control	adora	Consolidado		
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	
Duagro S.A. Participações e Administração	32.063	32.063	32.063	32.064	
	32.063	32.063	32.063	32.064	

Os empréstimos de mútuo visam à cobertura de necessidade de caixa das empresas e estão suportadas por contrato de mútuo e incidência de encargos financeiros com base na variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancário

8. Investimentos

Descrição	30.06.17	31.12.16
Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda.	_	
Capital Social – R\$ 1,00	21.000.124	21.000.124
Quantidade de cotas:	21.000.124	21.000.124
Quantidade de cotas possuídas	21.000.123	21.000.123
Percentual de participação	99,9999%	99,9999%
Patrimônio Líquido – R\$ mil	14.538	14.541
Resultado do exercício	(3)	(6)
Valor contábil investimento inicial	14.541	14.547
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	(6)
Valor investimento ajustado	14.538	14.541

9. Propriedades para investimentos

	Control	Controladora		lidado
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Imóveis	2.798	2.798	2.798	2.798
	2.798	2.798	2.798	2.798

Conforme contrato de compra e venda assinado em 30 de maio de 2016, a Companhia adquiriu 50% de uma propriedade rural no Município de São José dos Campos — SP denominada Fazenda São Pedro das Araucárias, em valores de mercado no montante de 2.798, constituindo um crédito no mesmo montante a empresa vendedora Contibrasil Comércio e Exportação de Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.Imobilizado

	Controladora		Conso	lidado
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Imóveis	2.103	2.103	9.823	9.823
Veículos	-	-	19	19
	2.103	2.103	9.842	9.842

11. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consol	idado
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Banco Itaú S.A.	5.286	5.286	5.286	5.286
	5.286	5.286	5.286	5.286

Referem-se a contratos de empréstimos que encontram subjudice, em fase final de sentença, atualizados monetariamente com base nos índices estabelecidos pelo TJSP.

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Conso	lidado
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
IRRF a recolher	141	141	141	141
IRPJ a recolher	3.839	3.839	3.992	3.993
Contribuição social a recolher	1.454	1.454	1.520	1.520
Parcelamento – Lei 11941/09 (a)	3.678	3.678	3.678	3.678
PIS/COFINS/CSLL retidos a recolher	7	7	7	7
Diversos impostos à recolher	231	231	231	231
·	9.350	9.350	9.569	9.570

(a) REFIS - Refinanciamento fiscal - A Companhia encaminhou à Receita Federal o levantamento das pendências referentes a impostos e tributos, habilitando-se, em tempo, à obtenção de um parcelamento de parte das discussões fiscais, onde nossos assessores jurídicos entendem que são valores efetivamente devidos e sem possibilidade de contestação pela empresa. O levantamento enviado, após análise pela Receita Federal, foi deferido em julho de 2011. No exercício de 2015 não foi feito pagamento das parcelas, e dessa forma houve a exclusão ao programa de parcelamento. Devido falta de informações junto a Receita Federal não foi possível quantificar o montante devido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributários.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão:

	Controladora		Consol	lidado
Descrição	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Contingências trabalhistas	2.592	2.592	2.592	2.592
Contingências tributárias (a)	79.639	79.639	79.639	79.639
	82.231	82.231	82.231	82.231

(a) Contingências passivas - Em Despacho de 19 de maio de 2008, da Procuradoria da Fazenda Nacional ao Exmo. Sr. Juiz Federal da 6ª Vara Especializada em Execuções Fiscais - São Paulo, informando a existência de débitos fiscais da ordem de R\$ 202 milhões, sendo que, neste despacho, estava sendo executada para fins de cobrança o valor de R\$ 52.417 mil, que atualizado até 31 de dezembro de 2016 monta em 79.639 mil (R\$ 69.841 em 31.12.15). Considerando que através da publicação da Ata de Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2008, bem como da publicação dos respectivos demonstrativos financeiros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foi apresentado um lucro do qual soberanamente a Assembleia havia decidido distribuir R\$ 577.828,96 aos seus acionistas, na ocasião, decidiu o Exmo. Sr. Juiz, solicitar que fosse procedida penhora daquele valor, bem como da reserva para futuros investimentos (conta gráfica), impedindo assim que a Companhia pudesse cumprir com o estabelecido na Lei 6404/76 - Artigo 202 e em seu Estatuto Social no artigo 25, item b, sobre a obrigatoriedade de distribuição de um dividendo obrigatório de 25%, após as reservas. A Companhia através de seus assessores jurídicos não obteve até o momento, sucesso em suas tentativas de desbloquear aqueles recursos e distribuí-lo aos acionistas. Também, conforme AGO de 30 de abril de 2010 ocorreu a possibilidade de distribuição de R\$ 34.760 na forma de dividendos, porém como os valores a distribuir eram de pequena monta, resolveu aquela assembleia aprovar a retenção daquele valor para futura distribuição.

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 106.922.301,99 (cento e seis milhões, novecentos e vinte e dois mil, trezentos e um reais e noventa e nove centavos), representado por 1.114.954 (um milhão, cento e catorze mil, novecentas e cinqüenta e quatro) ações sem valor nominal, sendo:

	30.06.17	31.12.16
Ações ordinárias	371.660	371.660
Ações preferenciais	743.294	743.294
Total	1.114.954	1.114.954

Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará, em cada caso, a quantidade e espécie de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição e integralização.

Em 30 de junho de 2017, o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia correspondia pela cotação no valor de R\$ 2,31 por ação (R\$ 1,75 em 31 de dezembro de 2016).

Não ocorreram mudanças nas políticas de dividendos, juros sobre capital e reservas de lucros em relação às utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

b. Resultado por ação:

	Ações	Ações	
Em 30 de junho de 2017	Preferencias	Ordinárias	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas	(743)	(372)	(1.115)
Quantidade de ações	743.294	371.660	1.114.954
Prejuízo por ação – R\$	(1,00)	(1,00)	(1,00)
	Ações	Ações	
Em 31 de dezembro de 2016	Preferencias	Ordinárias	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas	(27.832)	(13.917)	(41.749)
Quantidade de ações	743.294	371.660	1.114.954
Prejuízo por ação – R\$	(37,44)	(37,44)	(37,44)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Contratação de terceiros	(1.026)	(6)	(6)	(6)
Telefonia	(1)	(8)	(8)	(8)
Propaganda	(1)	(6)	(6)	(6)
Honorários	(39)	-	(39)	-
Outros	(42)	(1)	(41)	(3)
	(1.109)	(21)	(117)	(23)
Resultado equivalência patrimonial	(3)	(2)	-	-
	(1.112)	(23)	(117)	(23)

16.Resultado financeiro líquido

Descrição	Contro	Controladora		lidado
Receitas	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Juros	-	4.563	-	4.563
	-	4.563	-	4.563
Despesas				
Juros	(5)_	(5.234)	(5)	(5.234)
	(5)	(5.234)	(5)	(5.234)

19

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2017, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 30 de junho de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2017 são como seguem:

Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;

Contas a receber: as contas a receber de clientes são deduzidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa;

Financiamentos: valores contratados para aquisição de ativo imobilizado e capital de giro atualizado com juros transcorridos no período;

Empréstimos: os valores são mensurados a valor de mercado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente; e

Fornecedores: os valores contratados para as obrigações com fornecedores decorrentes, em sua maioria, de prestadores de serviços.

A Companhia não efetuou ou mantém aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de "swap", atividade de hedge ou similares. Em 30 de junho de 2017, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pela área de gestão financeira de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para o cumprimento de seus compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

18. Contingências e prescrições

Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e as eventuais notificações para os recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas a revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão, também, sujeitas à revisão por diferentes períodos prescricionais.

Adicionalmente, de acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia e sua controlada estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos (IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica; CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados; II - Imposto sobre a Importação de Produtos Estrangeiros: PIS - Programa de Integração Social; e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e ao imposto estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ou IVA - Imposto sobre Valor Agregado para as suas controladas internacionais). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

19. Partes relacionadas

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 642 da CVM e o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) sobre partes relacionadas, apresenta suas vinculações referente ao tema. A Companhia regularmente informa a CVM e BOVESPA em conformidade com o artigo 11 da Instrução CVM nº 358/2002 (com as alterações introduzidas pelas Instruções CVM nºs 369/02, 449/07, 547/14 e 552/14), a movimentação referente a ações de administradores e acionistas da controladora. Todas as operações com partes relacionadas seguem os padrões de praxe utilizados no mercado no que se referem as suas condições e termos.

Controladora – A controladora da Indústrias J.B.Duarte S.A, é a Duagro S.A. Administração e Participações, a qual possui atualmente 55,22 % das ações ordinárias com direito a voto.

Composição acionária da controladora - A controladora tem como acionista e administrador majoritário o Sr. Laodse Denis de Abreu Duarte, detentor de ações ordinárias, correspondente a 71,81% da totalidade de ações.

Conselho de Administração – O Sr. Laodse de Abreu Duarte, é o único membro do Conselho de Administração da Indústrias J.B.Duarte S.A. e também é diretor da Companhia.

Descrição 36	0.06.17	31.12.16
Duagro S.A. (vide nota 7)	32.063	32.063
	32.063	32.063

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de administração

Laodse Denis de Abreu Duarte Paula Cristina Huertas Presidente Membro

Diretoria

Laodse Denis de Abreu Duarte Edison Cordaro **Diretor Presidente**

Diretor de Relações com Investidores

Ricardo Nofoente
Responsável Técnico – CRC TC - 1SP 239.711

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Indústrias J.B. Duarte S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 18 de dezembro de 2017.
Laodse Denis de Abreu Duarte - Diretor-Presidente
Edison Cordaro – Diretor de Relações com Investidores

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Indústrias J.B. Duarte S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 18 de dezembro de 2017.	
Laodse Denis de Abreu Duarte - Diretor-Presidente	
Edison Cordaro – Diretor de Relações com Investidores	

***_**